

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	19
------------------------	-----------

Capítulo 1

ARBITRAGEM E A AUTONOMIA

DA VONTADE DAS PARTES.....	23
-----------------------------------	-----------

1.1. O amadurecimento da arbitragem	23
1.2. Arbitragem como jurisdição	33
1.3. Autonomia da vontade das partes	42
1.4. Consensualismo	47
1.5. Conclusão parcial	52

Capítulo 2

CONVENÇÃO ARBITRAL.....	53
--------------------------------	-----------

2.1. Espécies, requisitos e efeitos	53
2.2. A existência de convenção arbitral e a sua aceitação	60
2.3. Validade da convenção arbitral: limites subjetivos e objetivos	66
2.4. Possibilidades de extensão da convenção arbitral	70
2.5. A extensão da convenção arbitral com fundamento na teoria dos Grupos de Sociedades	75
2.6. Conclusão parcial	81

Capítulo 3

CONTRATOS CONEXOS.....	83
-------------------------------	-----------

3.1. Contratos coligados, grupo de contratos e redes contratuais	83
3.2. A evolução na hermenêutica contratual brasileira	90

3.3. A operação econômica como elemento para a extensão.....	95
3.4. Alguns efeitos advindos da conexão contratual	100
3.5. Conclusão parcial	107

Capítulo 4

A EXTENSÃO DA CONVENÇÃO ARBITRAL AOS CONTRATOS CONEXOS: PRECEDENTES..... 109

4.1. Linhas gerais.....	109
4.2. Não extensão ante a ausência de manifestação expressa da vontade das partes: precedentes.....	110
4.3. A extensão pela manifestação implícita da vontade das partes: precedentes	115
4.4. A conexão contratual como manifestação de vontade: precedentes	119
4.5. Previsão expressa da jurisdição estatal em um ou mais contratos conexos: precedentes.....	128
4.6. Existência de referência expressa a outro contrato que possui cláusula compromissória: precedentes.....	133
4.7. Conclusão parcial	137

Capítulo 5

EXTENSÃO DA CONVENÇÃO ARBITRAL AOS CONTRATOS CONEXOS: UMA PROPOSTA..... 139

CONCLUSÃO	151
REFERÊNCIAS	157